Origem da Dengue

Origem da Dengue

De origem espanhola, a palavra dengue significa "melindre", "manha", estado em que se encontra a pessoa contaminada pelo arbovírus (abreviatura do inglês de arthropod-bornvirus, vírus oriundo dos artrópodos), no caso,é encontrado na fêmea do mosquito Aedes aegypti ou na do Aedes albopictus, esse último conhecido como "tigre asiático" .

Esse vírus está presente no Brasil desde 1982 na forma benigna, mas a partir de 1990 têm sido registrados alguns casos de dengue hemorrágica, que pode levar à morte.

No Brasil, o agente transmissor da dengue é o Aedes aegypti, um mosquito pequeno, delgado e escuro, que possui hábitos diurnos e vive dentro ou nas proximidades das habitações urbanas. Sua

reprodução ocorre em locais de água parada, como lagos, poças de água e água contida em garrafas, vasos, pneus velhos jogados em quintais.

Sintomas

Após um período de incubação de alguns dias, a doença manifesta-se desencadeando uma febre súbita, acompanhada de fortes dores musculares e nas articulações ósseas - daí o nome popular de "quebra-ossos". Surgem manchas avermelhadas no corpo, dores de cabeça e nítida sensação de cansaço, além de fotofobia (aversão à luz), lacrimação, inflamação na garganta e sangramento na boca e nariz.

Não existe tratamento especial para a doença, mas é indispensável os seguintes cuidados: manter-se em repouso; beber muito líquido e, quando indicado por médicos, o uso de medicamentos para alívio das dores e interrupção do estado febril, porém nunca medicamentos que contenham ácido acetil salicílico, como a Aspirina e o AAS.

Profilaxia

Eliminar os focos de reprodução como retirar água parada no interior de garrafas, pneus e vasos; tampar caixas-d'água; usar tela protetora em janelas e portas para impedir o acesso do mosquito (em residências próximas a lagos, rios e represas); usar inseticida e desinfetantes domésticos, que embora não eliminam, podem diminuir a presença dos mosquitos.

Como existem variedades de vírus causadores da dengue, a pessoa infectada só adquire imunidade à variedade que adquiriu.

É importante distinguir o dengue clássico do hemorrágico, que tem no presente momento relatos de óbitos no Rio de Janeiro (04/98), e que está provavelmente ligado a um mecanismo imunológico.

Causas

A dengue não é transmitida de pessoa para pessoa. A transmissão se dá pelo mosquito que, após um período de 10 a 14 dias contados depois de picar alguém contaminado, pode transportar o vírus da dengue durante toda a sua vida.

O ciclo de transmissão ocorre do seguinte modo: a fêmea do mosquito deposita seus ovos em recipientes com água. Ao saírem dos ovos, as larvas vivem na água por cerca de uma semana. Após este período, transformam-se em mosquitos adultos, prontos para picar as pessoas. O Aedes aegypti procria em velocidade prodigiosa e o mosquito da dengue adulto vive em média 45 dias. Uma vez que o indivíduo é picado, demora no geral de três a 15 dias para a doença se manifestar, sendo mais comum cinco a seis dias.

A transmissão da dengue raramente ocorre em temperaturas abaixo de 16° C, sendo que a mais propícia gira em torno de 30° a 32° C - por isso ele se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais. A fêmea coloca os ovos em condições adequadas (lugar quente e úmido) e em 48 horas o embrião se desenvolve. É importante lembrar que os ovos que carregam o embrião do mosquito da dengue podem suportar até um ano a seca e serem transportados por longas distâncias, grudados nas bordas dos recipientes. Essa é uma das razões para a difícil erradicação do mosquito. Para passar da fase do ovo até a fase adulta, o inseto demora dez dias, em média. Os mosquitos acasalam no primeiro ou no segundo dia após se tornarem adultos. Depois, as fêmeas passam a se alimentar de sangue, que possui as proteínas necessárias para o desenvolvimento dos ovos.

O mosquito Aedes aegypti mede menos de um centímetro, tem aparência inofensiva, cor café ou preta e listras brancas no corpo e nas pernas.

Costuma picar, transmitindo a dengue, nas primeiras horas da manhã e nas últimas da tarde, evitando o sol forte, mas, mesmo nas horas quentes, ele pode atacar à sombra, dentro ou fora de casa. Há suspeitas de que alguns ataquem durante a noite. O indivíduo não percebe a picada, pois não dói e nem coça no momento.

A fêmea do Aedes aegypti também transmite a febre chikungunya e a febre Zika.

Sintomas de Dengue
Sintomas da dengue clássica

Os sintomas da dengue iniciam de uma hora para outra e duram entre 5 a 7 dias. Os principais sinais são:

Febre alta com início súbito (39° a 40°C)
Forte dor de cabeça
Dor atrás dos olhos, que piora com o movimento dos mesmos

Perda do paladar e apetite
Manchas e erupções na pele semelhantes ao sarampo, principalmente no tórax e membros superiores
Náuseas e vômitos
Tontura
Extremo cansaço
Moleza e dor no corpo
Muitas dores nos ossos e articulações
Dor abdominal (principalmente em crianças).

Sintomas da dengue hemorrágica

Os sintomas da dengue hemorrágica são os mesmos da dengue clássica. A diferença é que a febre diminui ou cessa após o terceiro ou quarto dia da doença e surgem hemorragias em função do sangramento de pequenos vasos na pele e nos órgãos internos. Quando acaba a febre começam a surgir os sinais de alerta:

Dores abdominais fortes e contínuas
Vômitos persistentes
Pele pálida, fria e úmida
Sangramento pelo nariz, boca e gengivas
Manchas vermelhas na pele
Comportamento variando de sonolência à agitação
Confusão mental
Sede excessiva e boca seca
Dificuldade respiratória
Queda da pressão arterial.

Aluno: Guilherme Pereira dos Santos, 1° Eletr. BB